

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

Antonio da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damiano

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

## Silosophia da História

PELO

Capitão Mantas Massano

A filosofia da história — estudo das leis que regem o desenvolvimento das sociedades humanas — é como a História trágico-matim, um livro que não tem fim.

É um estudo bastante complicado e por mais que os estudiosos daquela ciência dêem voltas à imaginação, não julgo possível darem a obra por concluída enquanto as sociedades humanas se comparam a uma orquestra desobediente à batuta do regente, formando assim uma desastrosa combinação de sons.

Cada cérebro tem a sua maneira de pensar, ou, como é costume dizer-se: cada cabeça sua sentença; portanto, talvez seja superior o número dos que pensam mal, em nada concorrendo para o desenvolvimento das sociedades humanas, tão velhas como o mundo e bastante atrasadas por falta de compreensão de uma grande maioria de seres humanos que se recusam a ajudar a erguer a alavanca do progresso que colocaria à altura de todos os cérebros o verdadeiro humanismo, embora longe de se atingir a perfeição, o que será muito difícil.

As sociedades humanas desenvolvem-se mais para o mal

do que para o bem, só porque a inveja persiste, tendo como resultado os seres que se consideram mais poderosos, mais fortes, esmagarem os mais fracos; os que no livro da existência têm referência em capítulos à parte, são sempre as vítimas do abandono a que são votados pelos seus irmãos à face de Deus.

As leis que regem o desenvolvimento das sociedades humanas são formadas pelos homens que cada vez se afastam mais do humanismo, não pensando em tantos problemas de fácil solução, desde que a solidariedade, o auxílio mútuo fosse uma realidade e o homem deixasse de ser muitas vezes até, inimigo de si próprio.

Com o constante aumento da população, aumentam também as necessidades da maioria, quando afinal se desperdiçam fortunas astronómicas em futilidades que melhor seriam aplicadas em obras de caridade, em auxílio dos que nem sequer têm forças para suportar a sua cruz, mesmo que o seu peso não seja esmagador.

Em determinados países — os chamados países do dinheiro — desperdiça-se somas fabulosas em experiências — algumas sem proveito para a humanidade — queimando milhões de moe-

das em poucos segundos, as quais serviriam para, durante alguns anos socorrer tantos necessitados espalhados pelo mundo fora.

Quantos lares necessitados de um pouco de luz de felicidade, quantas casas de caridade, asilos, creches, hospitais e tantos seres humanos que a idade ou a doença puseram fora das fileiras do trabalho, beneficiariam duma parte de tantas somas desperdiçadas em escassas horas, minutos ou segundos?!

Desde que os grandes países que brincam com o dinheiro acumulado nos chamados cofres do estado e vem a ser dinheiro do povo dessas nações, olhassem em primeiro lugar para as necessidades dos que se vêem a braços com a miséria, então se poderia afirmar que a Filosofia da História não necessitava de maior número de páginas, porque as sociedades humanas teriam atingido o ponto culminante do seu desenvolvimento.

Se há tantos milhares de séculos o homem foi formado; se deixou de ser o troglodita, o habitante das cavernas, servindo-se do sílex para fabrico das suas armas de ataque ou defesa e dos utensílios que então necessitava, não fazia sentido a sua conservação do estado primitivo, ou seja, o seu estado insocial.

Conclui na 2.ª página

## A manifestação a Salazar

testemunhou a confiança dos Portugueses

Salazar disse: «Diante de tudo isto, que é belo, e grande e único, não temos só o dever de merecer os mortos: temos também o dever de ser orgulhosos dos vivos».

O «Diário de Coimbra» da última quarta-feira publicou as seguintes palavras sobre a grandiosa manifestação, realizada no dia 27 do corrente:

Resultou, como estava previsto, numa imponentíssima jornada de fé patriótica, como nunca se fez em Portugal, a manifestação que ontem se realizou em Lisboa, de apoio à política ultramarina do Governo.

Centenas de milhares de pessoas tomaram parte nessa impressionante demonstração de querer, que não deixou dúvidas sobre a decisão em que nos encontramos de lutar até ao último extremo para a manutenção sem quebras da soberania nacional.

Aqueles que de longe nos espreitam, sempre à espera da oportunidade para formar o salto traiçoeiro, devem a esta hora ficar convictos de que estamos dispostos a tudo para defender o que nos pertence, e que nesta grande comunidade que se chama Portugal, quem manda são os portugueses!

Bem andou a Câmara Municipal de Coimbra em tomar a iniciativa da extraordinária jornada que ontem se efectuou. Ela foi a expressão vibrante da vontade colectiva, dando-nos a certeza de que dias novos, luminosos e prometedores, desassombrarão a atmosfera do Presente, encaminhando-nos com firmeza para as horas altas do Futuro!

(Na 2.ª página resumimos o acontecimento)

## NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

II  
EM MARCHA

POR  
Necas Damiano

ERA M nove horas, quando o Batalhão de Caçadores 96 recebeu ordem do Comandante, Tenente-coronel Maçanita, para marchar em direcção à «zona de operações».

A manhã estava límpida, o céu não tinha névens e o sol era escaldante. Nesse dia, talvez o termómetro tivesse ultrapassado os 35 graus centígrados!

Foi distribuído o armamento por todo o Batalhão: — espingardas «Mauser», metralhadoras li-

Proseguindo a descrição do que foi a gloriosa «Arrancada de Nambuangongo», publica-se hoje o II Capítulo, no qual se descreve a marcha entre Luanda e o Ucuca — 1.ª etapa, sem incidentes, do grande feito — que nos é descrita pelos nossos amigos Jaime Pinho Simões Dias e Fernando Nogueira Pinto, ambos de Angeja, que nela tomaram parte, integrados na Companhia 103, do Batalhão de Caçadores 96, de Abrantes.

geiras «F. B. P.» e «Drayser». Havia a percorrer mais de duzentos quilómetros, por estradas sinuosas e — quem sabia? — cheias de surpresas, talvez agradáveis, talvez desagradáveis...

Mas os nossos rapazes tinham confiança em si próprios e sabiam que iam lutar pela verdade e pela razão — e estas vencem sempre!

Formou-se a extensa coluna motorizada, à frente o jeep da «Breda» (metralhadora pesada) era como que um capitão destemido e valente a guiar os seus soldados; logo a seguir os jipões, com as suas secções; os J. M. C. levavam os mantimentos e outros materiais, e tudo seguia, ora depressa, ora devagar, consoante os troços de estrada.

Foram 14 horas ininterruptas de marcha, até que chegaram ao Ucuca — final da primeira etapa da vitoriosa «Arrancada» — sem qualquer incidente. As armas aperradas, felizmente, não chegaram a desfechar-se. Tudo corria bem até ali. Mas... desolador! O Ucuca estava deserto! Uns fugiram, outros ficaram... para sempre! As habitações estavam

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

### AGRADECIMENTO

O Governo Civil de Aveiro cumpre o grato e jubiloso dever de agradecer ao distrito a exuberante embaixada dos seus 15.000 manifestantes que no passado dia 27 enviou à maior manifestação patriótica de todos os tempos realizada em Portugal para afirmar ao Governo da Nação e a Salazar o seu incondicional apoio de vida e fazenda na luta em que o país se encontra envolvido contra o estrangeiro, para a defesa intransigente da sagrada integridade da Pátria.

Igualmente o nosso veemente agradecimento se dirige muito especialmente aos Senhores Presidentes e Vice-Presidentes dos Municípios e Câmaras Municipais do distrito, aos Reverendos Párocos, às Juntas de Freguesia, às Corporações de Bombeiros, aos dirigentes da organização corporativa, às demais colectividades ou entidades oficiais, políticas e patrióticas que com o seu esforço dignificaram o distrito enaltecendo aos olhos do mundo a sempre leal e nobre Nação — Portugal.

Aveiro, 28 de Agosto de 1963.

O Governador Civil,  
Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada

## Do Alto da Serafina

### VIACÃO PERIGOSA

São cada vez mais elevados os desastres de viação em Portugal, que tantas vítimas têm causado, atirando umas para a sepultura e outras para os hospitais e casas de saúde. Os carros ficam reduzidos a um montão de destroços que só são aproveitados para a sucata.

Ora, mais uma vez vimos repetir: Não será aconselhável que todos os automobilistas conscientes da sua técnica profissional reparar pela segurança das suas vidas, de suas famílias e dos seus semelhantes? Lembrando-se de que as estradas têm curvas e pontes, além de outros precipícios que podem surgir, tais como crianças e animais que atravessam as estradas?

Por isso o muito cuidado é pouco e no-lo diz o velho adágio: «Devagar para chegar depressa».

Conclui na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 29575 PPC

NAMBUANGONGO...

Continuação da 1.ª página

abandonadas e os únicos sinais de vida eram um cão ou um gato que perderam o dono e ali ficaram abandonados, à espera de alguém que os acariciasse, que lhes mitigasse a fome e a sede. Os terroristas haviam passado por ali...

Uma serração de madeiras, da firma «Cunha & Irmãos», foi o quartel-general temporário do Batalhão 96. Os proprietários também haviam sido mortos pelos bandoleiros. As viaturas formaram um cerco à volta do quartel e foram montados postos de sentinelas.

Em redor, tudo era floresta, uma floresta densa, quase impenetrável com o seu quê de mistério! Não se sabia o que poderia acontecer dum momento para o outro: — eles podiam surgir, era preciso estar atentos. E estavam. Poucos conseguiram dormir e rezavam-se na vigia do quartel. Ao longe, nos planaltos, sinais de luzes, luzes que não eram amigas e que causavam mal estar e inquietude nos nossos soldados.

All permaneceram durante 15 dias, acompanhados dum pelotão de Caçadores Especiais, que também fizeram daquela serração o seu abrigo. Todos juntos eram mais fortes e apenas aguardavam o «sinal de avançar».

Feziam-se, diariamente, «patrulhas de reconhecimento» naquela área. Foi então, numa dessas missões, que um acidente com um jipão trouxe a primeira «sombra negra» ao Batalhão 96. Devido, talvez, ao acidentado terreno, partiram-se as «porcas» de segurança das «jantes», o que originou ter-se voltado o jipão e ferir gravemente o sargento Cunha, do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro, um soldado e um cabo, vindo este a falecer poucas horas depois no Hospital Militar de Luanda, para onde foi logo transportado de avião — havia-se ali construído uma pista de aterragem — bem como os restantes feridos. Consternação geral entre os rapazes, mas não desânimo!

«Os portugueses não desanimam facilmente» — bradava um soldado. E era verdade. Eles continuaram, não sem esquecerem o colega, com o propósito firme de cumprir o dever sagrado de defender a Pátria. Quantos mais tomariam por aquelas e outras circunstâncias?

Outro dia despontou. Outras patrulhas se organizaram, para reconhecimento. Perto dali, ficava a «Pedra Verde»... Uma, lã destacada para lá...

No próximo número: PRIMEIRO «ENCONTRO».

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m<sup>2</sup>. Informa esta redacção.

Mário Bismarck Soares  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª  
Telef. 27340 - LISBOA

Agradecimento

Maria Maia

O viúvo Joaquim Rodrigues Branco, seus filhos e mais família, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no seu funeral e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 28 de Agosto de 1963

A manifestação a Salazar

Continuação da 1.ª página

O grande recinto do Terreiro do Paço apinhou-se de gente, que vibrava e aplaudia não só o Presidente do Conselho, mas por sua vez os oradores srs. Dr. Moura Relvas, presidente da Câmara Municipal de Coimbra; Dr. Pedro Baessa, presidente da Câmara Municipal de Nampula; Manuel Castelo Branco, aluno da Faculdade de Direito de Coimbra; alferes Fernando Leal Robles, heroico combatente; e por fim o Prof. Dr. Oliveira Salazar.

Esteve presente gente de todos os recantos do continente e ultramar, inclusivamente de Macau, Timor, Goa, Damão e Diu e até dos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, fugidos à escravatura da União Indiana.

A grandeza da manifestação diz bem do conceito em que é tido Salazar, não só em Portugal como no estrangeiro.

Viação perigosa

Conclusão da 1.ª página

rio ter vocação ou outras condições requeridas. Basta ter o exame de 2.º grau e saber responder aos sinais. Depois vão aprender para a estrada, incomodar quem sabe trabalhar e lhes podem dar algumas lições sobre as regras de bem conduzir, sem a noção de que primeiro é preciso andar devagar e ter o máximo cuidado nas estradas.

Isto são conselhos de um velho condutor profissional, cujos longos anos de serviço atestam providência e bom senso, razão suficiente para lembrar que as estradas são para todos, onde se deparam os mais diversos precipícios e incidentes que trazem a morte e nos leva aos hospitais, demonstrando assim que as companhias de seguro não pagam as vidas que se perdem e as indemnizações, finalmente, só revertem a favor dos que cá ficam.

Por isso, das colunas do «Ecos de Cacia», continuamos a bradar aos interessados que o muito cuidado é pouco e tomem por divisa: «Devagar que tenho presença!»

António Gomes

Vende-se

Terreno para construção na Estrada Nacional, em Cacia, frente ao «Estrela do Norte», com a área de 6.000 m<sup>2</sup> e 400 m de frente. Informa a redacção deste jornal.

NOTÍCIAS LOCAIS

A Fábrica de Automóveis Portugueses e o progresso da Junqueira

Com a instalação da Fábrica de Automóveis Portugueses, cujas obras se iniciaram recentemente, conforme noticiámos, o sítio da Junqueira, na nossa freguesia vai tomando um novo aspecto, a que já não é estranho o desusado movimento que por ali se verifica. O facto parece arrastar iniciativas de grande volume, pois já se fala — nada havendo ainda de positivo — na construção naquelas proximidades de uma grande indústria de serralharia (para o que já se deviam ter dado os primeiros passos para a compra dos respectivos terrenos) e outra de conserva de peixe, além de estabelecimentos de vária ordem que se pretende montar. De qualquer maneira, o grande impulso que se avizinha para aquela área, levanta a acreditar na total transformação por que passará a nossa freguesia, para o que será necessário ir preparando-a naquilo em que a sua preparação é escassa.

De admitir seria, pois, de que o que falta à nossa terra, no domínio público, fosse preenchido de modo que pudesse acompanhar o surto de progresso que várias indústrias lhe querem oferecer.

Subsídio ao Hospital de Aveiro

Pela Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, foi entregue à Mesa Administrativa do Hospital de Santa Joana, em Aveiro, um cheque na importância de 50 mil escudos, a título de benemerência, cuja intenção é digna de registo.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 30:

1.º prémio	91632
2.º " "	54246
3.º " "	49715

Automóvel

Vende-se «Vauxhall-Victor», de 4 cilindros, em estado impeccable, apenas com 16.000 quilómetros, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com António Augusto Cavaleiro Henriques, em Angeja.

CASIMIRAS PARA FATOS

Casacos, Cabardines e Samarros

TECIDOS DE Lã e FIBRAS ARTIFICIAIS

nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 22228

João Henriques Júnior

Rua Tenente Resende, 29 - AVEIRO

FAZENDAS - MALHAS DE Lã

Saias Plissadas

TECIDOS DE ALGODÃO - EXCLUSIVOS

Filosofia da História

Conclusão da 1.ª página

A sua inteligência desenvolveu-se, mas com tal desenvolvimento não afastou de si o orgulho, as três palavras que se apressa a lançar aos que julga inferiores a ele e dizem: quero, posso e mando.

Ficando para trás as idades da pedra, do bronze e do ferro, apareceu a idade do ouro; e foi então que os privilegiados pela posse de tão precioso metal começaram por esmagar os deserdados da sorte, os que só encontram nos seus caminhos problemas de difícil solução, só porque as sociedades hermas se desenvolveram em matéria científica e não em humanismo, em igualdade de direitos entre ricos, remediados e pobres, colocando estes últimos à margem de um pouco de felicidade que nem sequer chega a ser relativa quanto ao direito de todos usufruirmos os bens da terra.

Como ultrajante afronta às necessidades das classes menos abastadas, aparecem os gastos exagerados de quantias fabulosas em orgias loucas que poderiam favorecer milhares de seres que não têm culpa de não serem bafejados pela fortuna, acarinhados pela sorte. Bastava a boa vontade, a compreensão dos privilegiados da sorte, o entendimento entre os homens que brincam com o capital, desperdiçando-o em tantas coisas inúteis, para que uma boa parte desses gastos favorecesse milhares de seres necessitados que se vêem privados de exercer qualquer actividade, porque a velhice ou a doença os colocou fora das fileiras do trabalho, ou os seus proventos são muito reduzidos para enfrentarem o custo da vida, cada vez mais difícil de suportar. De quando em quando a imprensa dá-nos a conhecer o louco desregramento de tantos ociosos bafejados pela fortuna, desbaratando num dia o que um trabalhador honesto não consegue amealhar durante anos de trabalho consentivo.

É justo gozar a vida; vestir luxuosamente; sentir satisfação com o conforto do lar, mas gastar em excesso e não repartir ao menos as migalhas com os necessitados e tantas obras de caridade, é colocar folhas em branco na Filosofia da História. Assim, as sociedades humanas estão desenvolvidas em ciência e atrasadas em humanismo, em caridade.

Mantas Massano

Tecedeira de cobertas

Trabalho perfeito, bons preços  
Senhora Evangelina  
Casa dos Outeiros - ANGEJA

Necrologia

Maria da Costa Duarte

Após uns dias doente com um at: que cerebral, faleceu no dia 27 do corrente, na sua casa da rua Vasco da Gama, em Cacia, a sr.ª D. Maria da Costa Duarte, de 82 anos, viúva há 23 anos de Manuel Duarte.

Era mãe dos srs. Manuel da Costa Duarte, industrial de padaria em Cacém, casado com a sr.ª D. Flávia das Flores Duarte; e Clemente da Costa Duarte, industrial de padaria em Leiria, casado com a sr.ª D. Felmina Pereira Duarte; e dos sr.ªs D. Maria Emília da Costa Duarte, casada com o sr. Manuel Augusto Rodrigues Teixeira; D. Emília da Costa Duarte, casada com o sr. Casimiro Rodrigues Teixeira, moradores em Cacia; D. Ana da Costa Duarte, residente em Lisboa, viúva do sr. dr. João Emílio Lopes, de Vilarinho; D. Vitória da Costa Duarte, casada com o sr. António Monteiro da Costa, residente em Seidó; e D. Maria Amélia da Costa Duarte, casada com o sr. José de Almeida Martins, moradores em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das 3 irmandades erectas na freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram missa e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e duas coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Nestas flores vão sentidas lágrimas de sua filha Maria Emília e marido.
- Última saudade de seu filho muito amigo Manuel, esposa e filha.
- Orvalham estas flores, as mais sentidas lágrimas de sua filha Emília e marido.
- Nestas pétalas vai a saudade infinda de sua filha que chora a sua perda Ana, filha e genro.
- Saudade infinda de seu filho muito amigo Clemente e esposa.
- Vai nestas flores a perpétua saudade de sua filha que chora este desenlace Vitória, marido e filha.
- Caem nestas flores as lágrimas sentidas de sua filha Amélia e marido.
- Vai nestas flores o pedido da última bênção de seus netos Maria de Lourdes, marido e filhos.
- Nestas pétalas vai o pedido da última bênção de seu neto Clemente Pereira Duarte.
- Leve consigo até ao céu, o beijinho de seus netos Maria Vitória e Manuel Duarte Martins.
- Última recordação de tua cunhada muito amiga Maria Rodrigues Quaresma.
- Última recordação de sua sobrinha Maria Rodrigues Simões, marido e filho.
- Última saudade de seus sobrinhos que lhe pedem a última bênção, Emília Duarte e marido e António Duarte e esposa.
- Última mas sincera homenagem de sua amiga Maria do Rosário Pereira Tavares, marido e filhos.

Conduziu a chave da urna o seu filho Clemente e a toalha de cobertura o seu genro sr. Manuel Augusto Rodrigues Teixeira. A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Vendem-se

Por motivo de electrificação da sua unidade industrial:  
Um motor «Petter» de 35 CV, linhas de eixo e tambores;  
Um tractor «Fordson Major», de 45 HP, tudo em bom estado.  
Dirigir a Garção Moisés Barbosa dos Santos (o Cabica), em Esqueira ou Cacia.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 31 de Agosto, o sr. Alvaro de Almeida Martins, 36 anos, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, do Cabeço de Cacia; e a menina Maria de Lourdes Duarte Silva, colhe 20 primaveras, filha do sr. Francisco Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte Silva, de Cacia e industriais em Coimbra.

— Amanhã, 1 de Setembro, o menino Manuel Gaspar Dias, 13 anos, filho do sr. Júlio Marques Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, esposa do sr. Manuel Soares de Azevedo de Cacia, e seu filho Manuel Fernando Simões Azevedo, completam 11 anos no mesmo dia.

No dia 2, a menina Maria Alice Nunes da Costa, completa 15 primaveras, filha do sr. António Ventura Ferreira da Costa e de sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, de Cacia.

— Em 3, a sr.ª D. Maria Luisa Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes, proprietário da «Savoy», de Aveiro; o sr. Alvaro Pedro da Costa, 60 anos, aposentado da Câmara Municipal do Porto, marido da sr.ª D. Ana Rosa Ventura Baptista, da Quinta e residentes na cidade Invicta; o sr. Manuel da Silva Costa, 19 anos, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Celulose e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, proprietária do «Café Vera Cruz», de Sarrazola; e o menino Júlio Manuel Marques Carvalho, 11 anos, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria das Neves Nunes de Carvalho, comerciantes em Lisboa, neto, genro e filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão, onde são residentes.

— Em 4, o sr. Eng. João Fernando Veríssimo Nogueira, 40 anos, em serviço no Porto, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francelina Veríssimo Nogueira, de Angeja e industriais de padaria no Estoril; e a menina Teresa de Jesus dos Santos Matos, completa 6 anos, filha do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª Maria Emília Rodrigues dos Santos, de Cacia.

— Em 5, a sr.ª D. Rita Lopes de Oliveira, filha do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe do parque de madeiras e destrocador da Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores em Cacia; a menina Maria Helena Baptista de Azevedo, 4 primaveras, e o seu irmão José Maria Baptista de Azevedo, completa o primeiro aniversário no mesmo dia, filhos do sr. Adalino Nunes da Silva Azevedo, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Alice Baptista Simões Dias, da Quinta.

— Em 6, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Pires, esposa do sr. Elias Lopes, que também passa o seu aniversário no dia 5, de Angeja e industrial de padaria em Alcanena.

Muitas felicidades para todos.

De Angeja

As Festas de Angeja. — A nossa terra voltou à normalidade, e o seu povo entregou-se à vida rural, depois de estar duas semanas em festa, comemorando a sua Padroeira Nossa Senhora das Neves, proporcionando grandiosas festas aos veraneantes e naturais desta laboriosa freguesia.

A comissão destas festas merece o nosso elogio, não só por ter conseguido iluminar as ruas centrais e a fachada da igreja paroquial, a que já nos referimos, mas por ter ampliado o programa com festivais que tanto interesse despertaram.

Falecimento. — No dia 24 do corrente, faleceu na sua casa da rua dos Pinheiros, o antigo comerciante e artista pintor sr. César Fontoura, de 67 anos, viúvo de Cândida Simões Dias.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e uma coroa.

Conduziu a chave da urna o sr. António de Almeida Salgado, comerciante na mesma rua, e a toalha de cobertura o sr. Francisco Dias Ribeirinho, do Fontão.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Casamento. — No dia 17 do corrente, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Albertina da Silva Mateus Nogueira, de 24 anos, filha do sr. Domingos Simões Nogueira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Mateus, com o sr. António Dias Marques, de 27 anos, agente da P. S. P. em Lisboa, filho do sr. José Marques Capela e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, todos do Fontão.

Testemunharam o enlace os srs. César Marques Capela e Belmiro Marques da Silva, ambos agentes da P. S. P. de Lisboa.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos. — No dia 31 de Agosto, fez 43 anos o sr. Alvaro Soares Mendes, comerciante desta freguesia.

No dia 1 de Setembro, completa 4 anos o menino Helder Ricardo Nogueira Pinho, filho do sr. Francisco Benção Nogueira Scuto e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete da Cruz Pinho, nossos conterrâneos ausentes na Venezuela.

— Em 4, faz anos o sr. António da Silva Nunes Berbigão, filho do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

— Em 5, faz 31 anos o sr. Eduardo Rodrigues Neves, ausente no Brasil, filho do sr. Vicente Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª Urminda Rodrigues da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 6 de Agosto passou o seu aniversário o sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; no dia 11 completou 14 anos o seu filho Rui Alberto de Moura Oliveira; e no dia 14 passou também o seu aniversário a sua esposa sr.ª D. Maria Pereira de Moura e Oliveira, residentes em Mataduchos.

— Em 16, fez 22 anos o sr. António da Cunha Ferreira, filho do sr. António da Cunha Ferreira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha, industriais de padaria em Cascais.

— Em 22, fez 43 anos o sr. Manuel Pereira Valente, filho do sr. Manuel Alves da Silva, de Mataduchos.

— Em 29, completou 21 primaveras a menina Maria Fernanda da Maia e Silva e sua irmã sr.ª Alexandrina da Maia e Silva, fez 26 anos no dia 9 de Setembro, filhas da sr.ª D. Luísa da Maia

De Aradas

Festa. — No lugar de Arada, desta freguesia, vão realizar-se nos próximos dias 31 de Agosto e 1 e 2 de Setembro, festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, com o seguinte programa:

DIA 31 — Às 8 horas, chegada da Banda de Travassô que, acompanhada da Comissão das festas, percorrerá as ruas da localidade até ao anoitecer, na recolha de donativos.

DIA 1 — Às 11 horas, Missa solene a grande instrumental e sermão pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Às 15 horas, dará entrada a Banda Bingre Canelense, de Canelas. Às 17 horas, sairá uma majestosa procissão na qual figurarão vários andores e muitos anjinhos incorporando-se, ainda, várias Irmandades e as duas referidas bandas de música. Às 22 horas, terá início o arraial nocturno, no qual se farão ouvir, alternadamente, as bandas de Travassô e Canelas, sendo queimado nos intervalos grande quantidade de fogo de artifício fornecido por dois afamados pirotécnicos.

DIA 2 — Às 22 horas, subirá ao coreto o consagrado Conjunto de Maria Albertina que executará o seu vasto repertório até às 2 horas da madrugada, encerrando-se então os festejos com uma deslumbrante sessão de fogo.

De S. João de Loure

Manifestação nacional. — No último dia 27, deslocaram-se a Lisboa, em representação da freguesia, algumas dezenas de nacionalistas, a fim de tomarem parte na manifestação patriótica de apoio à política ultramarina do Governo, que se realizou naquele dia, no Terreiro do Paço, pelas 17.30 horas, tendo sido utilizados diversos meios de transporte.

Comissão de melhoramentos. — Preza-nos registar nas colunas deste jornal a notícia da criação de uma Comissão de Melhoramentos, agora composta por homens que têm empenho em ver progredir a sua terra terra natal.

Daqui incitamos que levem por diante esta iniciativa e apelamos para todos os bons Sanjoanenses que contribuam com o possível e não tentem depreciar, embora seja difícil.

Iluminação pública. — Os habitantes da Viela do Pota, continuam a queixarem-se da falta de uma lâmpada naquele sítio. Pedimos aos Serviços Municipalizados as providências necessárias, a fim de satisfazer a precisão daqueles.

Também o lugar do Castelo necessita da colocação de energia eléctrica, pois já há muito se justifica, devido ao seu grande número de fogos, com tendências para aumentar por razões expostas, em tempo, por este jornal.

De Taboeira

Anos. — No dia 24 fez 33 anos o sr. Joaquim da Rocha Paula, comerciante em Lisboa, genro do sr. Vitorino Nunes dos Santos, residente na capital.

No dia 28, fez 29 anos o sr. António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos conterrâneos e importantes industriais de padaria em Coimbra e Vila N. de Gaia.

— E no dia 3 de Setembro, faz 7 anos o menino Artur Manuel Nogueira César, filho do sr. Lourenço Dias César, panificador em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Irene da Silva Nogueira.

Silva, comerciante de Mataduchos.

— Em 2 de Setembro, completa 5 primaveras a menina Ana Maria da Maia Loura, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes da Maia e Silva e de seu marido sr. Domingos Dama da Loura, pintor de automóveis no Alboi (Aveiro). As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

As festas do S. Bartolomeu. — Como é tradicional, as festas em honra do nosso padroeiro tiveram grande concorrência.

Na noite de domingo fizeram concerto as Bandas Nova de Pardilhó e de Vouzel, que foram muito apreciadas.

O festival de segunda-feira foi o melhor da festa profana, pois juntaram-se milhares de pessoas a apreciar a execução das Orquestras «Novos Melros», de Covões, e «Caravela», de Arazede, em substituição dos «Velhos Melros», até à 1 hora.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. João Marques Vilar, lavrador deste lugar.

Cortejo de Oferendas. — Realiza-se amanhã, dia 1 de Setembro, o já anulado Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da capela de S. Bartolomeu deste lugar, com o seguinte programa:

A concentração far-se-á às 14 horas no Largo do Cruzeiro e de seguida percorrerá as Ruas Marquês de Pombal, Coronel Lucas, Dr. Marques da Costa, João Chagas, Constituição e terminará no Largo da Capela de S. Bartolomeu, onde se procederá à arrematação das ofertas e a um Sorteio de um leitão assado.

Abrilhanará este acontecimento a Orquestra «Danúbio», de Aveiro, estando a instalação sonora confiada ao sr. Manuel Resende de Oliveira, da Quinta.

Anos. — No dia 20, completou 7 anos o menino João Paulo Rodrigues Pinheiro da Silva, filho do sr. Eng.º António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, que são neto, genro e filha do sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, industriais de marmorites em Lisboa.

— Em 23, a sr.ª Maria Alice Pereira de Matos, fez 24 anos, esposa do sr. Eduardo Alves da Silva, deste lugar.

— Em 31, faz 49 anos o sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária neste lugar.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 27 do corrente, faleceu na Póvoa a sr.ª Rosa Ascensão de Oliveira, de 71 anos, viúva de Mateus Ruela da Silva e mãe dos srs. João Ruela de Oliveira, casado com a sr.ª Vitória Marques Rodrigues da Costa, comerciantes neste lugar; e Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos, casado com a sr.ª Rosa Miranda da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e 3 coroas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel Maria e a toalha o seu neto António Mateus Marques de Oliveira.

Trouxo do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Na terça-feira, dia 3 de Setembro, pelas 7.30 horas, será rezada na capela do Paço a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

As festas de Nossa Senhora da Memória. — Revestiram-se de grande imponência as festas em honra de Nossa Senhora da Memória, que não desmereceram de todas as anteriores.

O juiz, sr. Manuel Maria Simões da Maia, do Paço e industrial de padaria no Monte Estoril, não se poupou a sacrifícios de toda a ordem, para que os festejos tivessem a grandiosidade alcançada, pelo que o felicitamos.

De Esqueira

Falta de comunicações. — Os moradores dos Areal do Norte queixam-se que não têm comunicações espazas.

De facto são justas as suas lamentações, pois com aqueles caminhos que lhe dão acesso, não pode lá chegar qualquer veículo.

Doentes. — Não têm passado bem de saúde as esposas dos nossos amigos João Lopes de Almeida e Manuel Maia Loura e Silva.

Do Lobito. — Chegou há dias do Lobito a sr.ª D. Francelina Lopes de Almeida Capela, filha do sr. João Lopes de Almeida.

Festas de Nossa Senhora do Rosário. — A Comissão das Festas de Nossa Senhora do Rosário do corrente ano, já tem elaborado o seu programa festivo, o qual publicaremos no próximo número deste jornal.

Manifestação nacional. — Por falta de transportes, não puderam ir a Lisboa, à Manifestação nacional, algumas dezenas de pessoas, que ficaram bastante contristadas.

De Loure

Acidente de viação. — No dia 1 de Agosto, registou-se mais um aparatoso acidente de viação no cruzamento da Avenida da Ponte, em S. João de Loure, de que resultou ficar bastante ferido o sr. José Correia da Silva, de Loure.

O sr. Silva, que seguia de bicicleta motorizada pela avenida e entrou no cruzamento pela direita, já depois de ter feito a curva e de ter parado junto a uma camioneta que ali se encontrava estacionada, viu surgir, em grande velocidade e em sua direcção, uma furgoneta das que por aqui passam na venda de peixe, e, para tentar livrar-se do desastre eminente, guinou para a esquerda, sofrendo então violento embate.

Dos ferimentos foi tratado pelo sr. Dr. Sizenando Cunha, em frente de cujo consultório se registou o desastre, tendo a P.V.T. tomado conta da ocorrência.

A propósito, chama-se a atenção da Polícia para a necessidade de reprimir o abuso que quase diariamente se verifica, dessas furgonetas, ao fazerem a distribuição do peixe, atravessarem a freguesia a grande velocidade e com o sinal acústico permanentemente ligado.

Manifestação nacional. — A fim de tomar parte na grandiosa manifestação nacional, realizada na passada terça-feira, deslocaram-se a Lisboa, em representação da freguesia, alguns carros repletos de bons nacionalistas.

Loure marcou também a sua presença.

Anos. — No dia 1 de Setembro fez 13 anos o menino António Siqueira dos Santos, filho do sr. António da Silva Santos e de sua esposa sr.ª D. Alice Nunes Siqueira, comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Fermelã

Falecimento. — Na sua casa da rua da Oliveira, faleceu no dia 25 do corrente o sr. João de Almeida Salgado, de 81 anos, que foi durante muitos anos secretário da Administração do nosso concelho de Estarreja.

Era pai do sr. Dr. Amilton Salgado, director dos Laboratórios Vitórias, na Amadora, e das sr.ªs D. Natália Salgado e D. Natércia Salgado.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, tendo conduzido a chave da urna o sr. Dr. Eduardo Costa, e a toalha o sr. Professor Eduardo Manso.

A família entulada enviamos sentidos pésames.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º Telef. 38164 — LISBOA

Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA  
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
nforto passou. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema humido ou  
seco, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes  
Rua do Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de  
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela  
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais  
das mais  
modestas  
nas mais  
luxuosas

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA  
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios  
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de  
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem  
dado os melhores resultados para todos os  
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes  
novos modelos de fornos.

### Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

### RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

## Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro  
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado  
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

## Bicicletas

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

### Armando Crespo & C.

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 327027



### Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
Móveis e louças  
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA  
Telefone 636988

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 103

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS  
Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Escarraga-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

### Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

### CICLONOVA REPARADORA

= DE =

## António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas  
BICICLETAS - MARTANO -  
Vendas a pronto e a prestações